

Introdução

A disfunção erétil (DE) é a incapacidade persistente ou recorrente para atingir ou manter uma ereção adequada até completar a atividade sexual, conduzindo a relevante auto-insatisfação, bem como défice na relação interpessoal. Este distúrbio pode dever-se a várias causas, sejam elas do foro orgânico, psíquico ou misto. Os indivíduos mais jovens têm maior probabilidade de desenvolver disfunção erétil de causa psíquica; já os homens mais velhos apresentam, habitualmente, causa orgânica, com maior contributo de diversos fatores de risco.

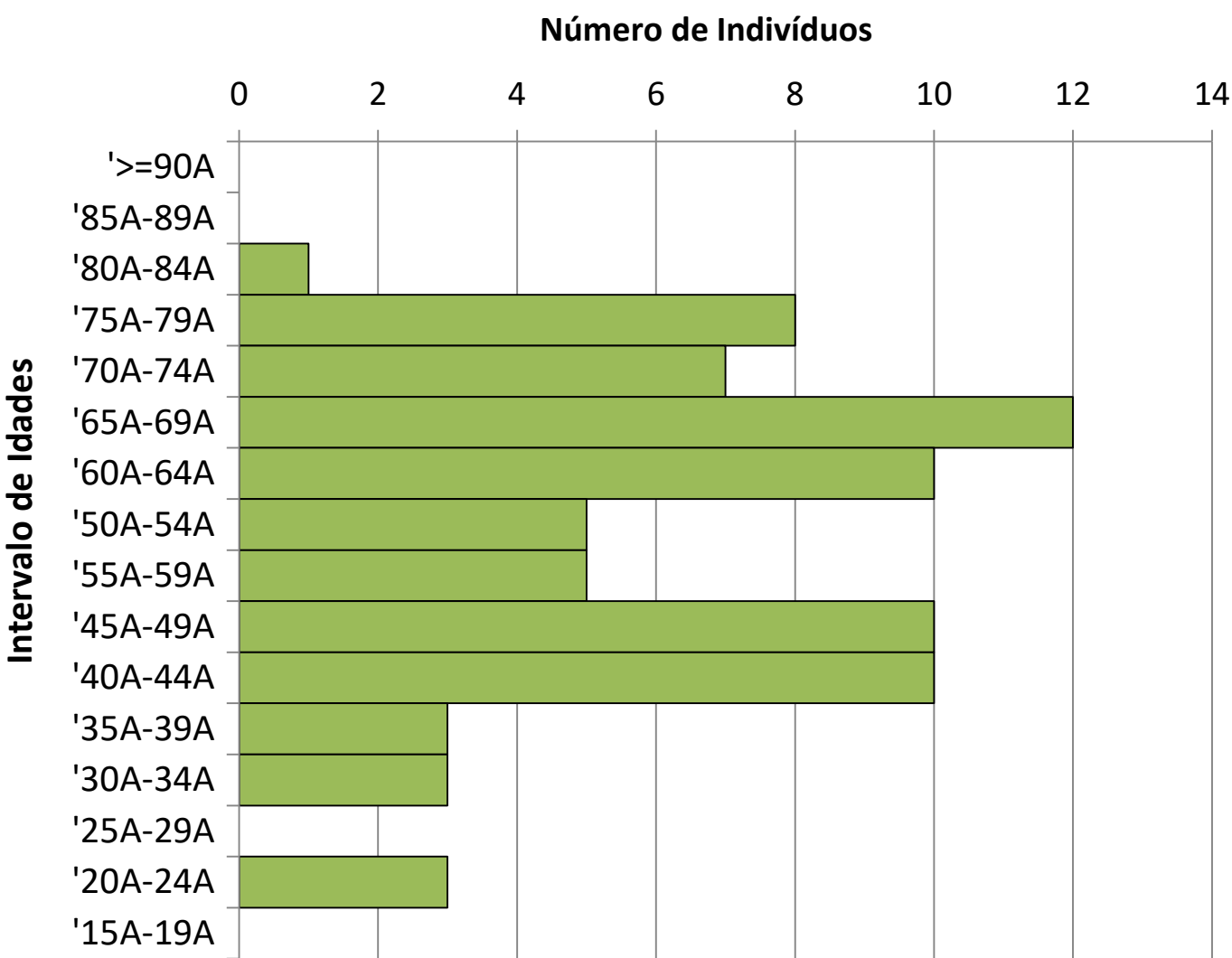
Objetivos

Determinar a prevalência de utentes com disfunção erétil numa Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados (UCSP) e caracterizar estes doentes.

Metodologia

Estudo observacional, descritivo, transversal, retrospectivo; Recolha de dados: Vitacare® (31 Outubro de 2016). Processamento de dados: Microsoft Excel 2010®
População: total utentes sexo masculino pertencentes à UCSP [15 – 90 anos]
Crítérios de Inclusão : utentes com disfunção erétil (Y07) nos problemas ativos
Amostra: todos os utentes que cumpram os critérios de inclusão
Variáveis: Idade, Co-Morbilidades (DM (T89/T90), HTA (K86/K87),Dislipidémia (T93),Obesidade/Excessodepeso(T82/T83),EAM/Isquemia(K74/K75/K76/K77), Abuso tabaco/álcool (P17/P15) AVC (K90) HBP(Y85)), Medicação Crónica.

Resultados



Idade dos Homens com Disfunção Erétil

Terapêutica Disfunção Erétil	Perc	N
Inibidores Fosfodiesterase	10%	8
Sem terapêutica	90%	69
Total	100%	77

De um total de 9572 utentes de sexo masculino [15 – 90 anos] pertencentes à UCSP verificou-se que **0,8% (n=77)** apresenta disfunção erétil (Y07) nos problemas ativos. O mais novo teria **20 anos**, o **mais velho 80**, sendo a média de idades de **67,8 anos**. A idade mais frequentemente encontrada situa-se entre os **65 e 69 anos**.

Fator de Risco	Percent	N
Dislipidemia	59,7%	46
HTA	37,7%	29
Ansiedade/Depressão	37,7%	29
Obesidade/Excesso de Peso	29,8%	23
DM	27,3%	21
Antidepressivos/Ansiolíticos	29,8%	23

Nº de Fatores de Risco	Percent	N
3	37%	28
4	22%	17

Referenciados à Consulta de Urologia	12%	9
--------------------------------------	-----	---

Discussão

Nesta Unidade de Saúde a prevalência da DE (0,8%) é bastante inferior à encontrada a nível nacional (3%): trata-se de um tema tabú, de difícil abordagem, inclusivé com e pelo Médico de Família - *o qual deverá iniciar a temática durante a consulta*. Há, também, a limitação da codificação clínica. A idade média verificada (68 anos) é sobreponível ao descrito a nível nacional, o que vai de encontro ao facto de a idade estar relacionada com o aparecimento de disfunção erétil. Verificou-se que 37,7% dos utentes em estudo sofria Ansiedade/Depressão, e que destes 79% estavam medicados com Anti-depressivos/Ansiolíticos. Uma vez que as causas psicogénicas representam 10 a 20% dos casos de DE, há que enfatizar a grande importância da tentativa de aconselhamento sexual e acompanhamento frequente destas patologias em detrimento, sempre que possível, da terapêutica medicamentosa. Destaca-se a baixa taxa de tratamento instituído, bem como das referenciações para a especialidade urológica, o que nos leva a concluir a necessidade premente de desmitificar a temática da disfunção erétil na sociedade.